

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE *Colletotrichum* spp. EM ORQUÍDEAS

Luiz Eduardo Monteiro Lopes^{1*}; Taciana Ferreira dos Santos¹; Tiago Silva Lima¹;
Cecília Hernandez Ramirez¹; Jaqueline Figueredo de Oliveira Costa¹;
Gaus Silvestre de Andrade Lima¹, Iraildes Pereira Assunção¹.

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA. *E-mail: eduardoluibra5@gmail.com

RESUMO

A floricultura é um dos segmentos do agronegócio que mais cresce no Brasil, principalmente o mercado de flores tropicais, que é favorecido pelas condições climáticas das diferentes regiões do país, com destaque para a região nordeste. Dentro desse setor, a produção de orquídeas representa um tipo de comércio em crescente expansão no mercado nacional e isso se deve a diversidade, beleza de suas flores e ao seu fácil cultivo. No entanto, a orquidicultura tem sido limitada por diversos fatores, dentre os quais estão a ocorrência de doenças, especialmente as de origem fúngica. Conhecer o agente etiológico é essencial para o sucesso, durabilidade e a implantação em larga escala de medidas de controle. O objetivo do trabalho foi identificar espécies de fungos associadas a orquídeas nativas ou comerciais por meio de características morfológicas e filogenéticas. Os isolados foram obtidos de diferentes espécies de orquídeas apresentando sintomas típicos de antracnose, em seguida, foram realizados estudos morfológicos, culturais e testes de patogenicidade em plantas assintomáticas dos gêneros *Coelogyne*, *Coryanthes*, *Maxillaria*, *Brassavola*, *Catasetum*, *Seidenfadenia*, *Phalaenopsis* e *Cattleya* e, posteriormente, realizou-se a extração de DNA e amplificação das sequências parciais com o gene gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase (GAPDH). Um total de 57 isolados de *Colletotrichum* foram patogênicos a orquídeas e apresentaram micélio variando entre tons de cinza, amarelo e branco, com conídios hialinos, não septados, reto-cilíndricos e extremidades arredondadas. A observação das características morfológicas e culturais, juntamente com a análise filogenética do gene GAPDH pôde agrupar os isolados nos complexos *C. gloeosporioides*, *C. orquidearum*, *C. gigasporum* e *C. dracaenophilum*.

PALAVRAS-CHAVE: Antracnose; Filogenia; Orchidaceae.

APOIO: FAPEAL – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.